Picote (Miranda); e além d'isso um bello machado de pedra da epocha neolithica encontrado no termo da mesma povoação, um vintem em prata de D. Manuel, 5 réis de D. Sebastião e 3 réis de D. João III. Como se vê, é uma dadiva muito valiosa.

Augusto Secca, uma fivella de aço.

Arnaldo Monteiro de Carvalho, uma espora.

Antonio José Parente, uma moeda de cobre dos Filipes.

Antonio dos Prazeres Rocha, uma moeda de cobre.

Antonio Augusto Pirez, uma moeda hespanhola.

P.º Francisco Manuel Alvez, abbade de Baçal, um protector do Museu, uma lapide funeraria romana, encontrada no castro de Sacoias, em que se lê: BOVIVS TALOCI P. ANN. S. T. T. L.¹.

(Noticias extrahidas d-O Norte Trasmontano, de 19 de Março, 17 de Setembro, 19 de Novembro, e 10, 17 e 24 de Dezembro de 1897).

J. L. DE V.

## Bibliographia

REVUE BELGE DE NUMISMATIQUE, 1898, 1.º fasciculo.

A p. 106 d'esta importante Revista dá-se noticia da notavel obra do Sr. Meili, intitulada Das brasilianische Geldwesen, Zürich 1897, cuja parte I, em que se estudam as moedas do Brasil como colonia nossa (1645-1822), tem todo o interesse para Portugal.

O auctor da notícia, o Sr. Fréd. A., ao fallar da Parte IV do livro do Sr. Teixeira de Aragão, diz: «mais cette partie de son ouvrage, longtemps attendue du public, n'ayant jamais paru, il eût pu sembler que le savant numismatiste avait complètement renoncé à la publier». Felizmente podemos annunciar ao nosso confrade de Bruxellas que o Sr. Teixeira de Aragão trabalha activamente no vol. IV, da sua grande obra, o qual não tardará muito que vá para o prelo.

J. L. DE V.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> [A inscripção parece-me estar imperfeitamente copiada: para não estar a fazer emendas hypotheticas, espero que o Sr. Lopo escreva sobre isto um artigo noutro numero d-O Arch. Port.—J. L. de V.]